

## Arrecadação tributária de Goiás cresce 1,2% no primeiro semestre de 2016

A arrecadação tributária ou própria do setor público estadual de Goiás cresceu 1,2% no primeiro semestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de preços ao Consumidor (IPCA). A arrecadação saltou de R\$ 9,09 bilhões no primeiro semestre de 2015 para R\$ 9,31 bilhões em 2016 (Tabela 1).

Enquanto que no primeiro trimestre de 2016 predominou uma dinâmica de queda na arrecadação própria estadual, principalmente no mês de fevereiro com queda de 5,32%, no segundo trimestre se observa um crescimento sustentado da arrecadação, passando de uma taxa de crescimento de 1,12% em abril para 4,73% em junho (Gráfico 1).

**Tabela 1 - Receita Tributária do setor público estadual de Goiás (1º semestre de 2015 e 2016)**

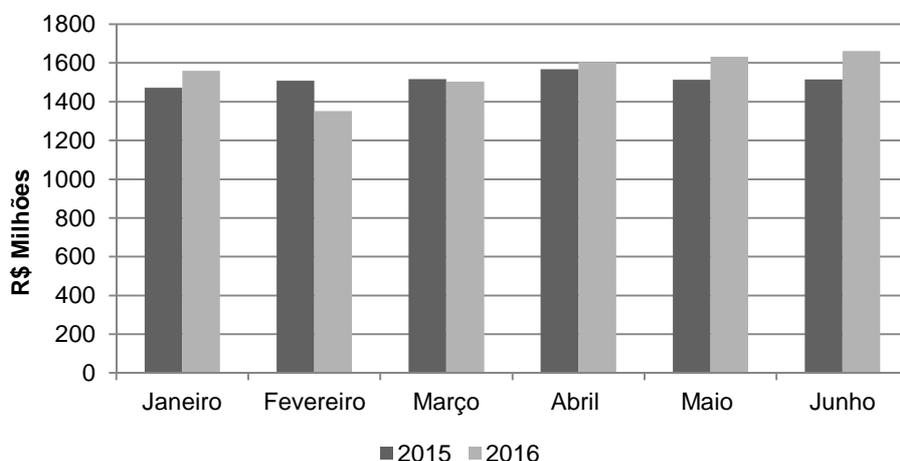
(Em R\$ e valores constantes de 2016)

	1º sem. 2015	1º sem. 2016	Tx. Crescimento (%)
Janeiro	1.471.756.886,06	1.559.179.419,90	2,93
Fevereiro	1.508.955.200,00	1.352.667.364,35	-5,32
Março	1.516.164.214,45	1.503.514.343,50	-0,42
Abril	1.568.258.647,42	1.603.653.891,39	1,12
Maio	1.513.314.394,33	1.631.475.536,42	3,83
Junho	1.515.483.196,84	1.662.275.959,76	4,73
<b>Total</b>	<b>9.093.932.539,10</b>	<b>9.312.766.515,32</b>	<b>1,20</b>

Fonte: Relatórios resumidos da execução orçamentária, Secretaria da Fazenda de Goiás

Nota: valores atualizados pelo IPCA/IBGE

**Gráfico 1 - Receita tributária do setor público estadual de Goiás (1º semestre de 2014 e 2015) - (Valores constantes de 2016)**



O principal fator que explica o crescimento da arrecadação tributária no primeiro semestre de 2016 foi a extraordinária arrecadação de IPVA que apresentou crescimento de aproximadamente 30%. Esse aumento está diretamente relacionado com a mudança no calendário para o pagamento do tributo. Em 2016, o último prazo para o pagamento do IPVA foi julho, enquanto que nos anos anteriores esse prazo era distribuído ao longo de todo o ano. Por outro lado, a Secretaria da Fazenda de Goiás aponta que esse crescimento é fruto do aumento da eficiência da fiscalização desse imposto, que passou a ser monitorado mensalmente e os inadimplentes inscritos no Serasa e na dívida ativa. A secretaria também aponta que outra medida que colaborou foram as blitz realizadas em várias cidades do estado, com o uso de câmeras interligadas ao sistema de banco de dados do Detran, Política Militar, Agetop e prefeituras (Tabela 2).

**Tabela 2 - Receita Tributária do setor público estadual de Goiás (1º semestre de 2015 e 2016)**

(Em R\$ e valores constantes de 2016)

	1º sem. 2015	1º sem. 2016	Tx. Crescimento (%)
ICMS	7.193.765.001,44	6.936.679.684,32	-1,80
IPVA	532.998.212,10	881.815.064,88	28,63
ITCD	113.143.248,28	123.126.656,96	4,32
IRRF	583.936.386,61	591.576.632,48	0,65
Outras Receitas Tributárias	670.089.690,67	543.408.182,68	-9,95
<b>Receita Tributária Total</b>	<b>9.093.932.539,10</b>	<b>9.312.766.515,32</b>	<b>1,20</b>

Fonte: Relatórios resumidos da execução orçamentária, Secretaria da Fazenda de Goiás

Nota: valores atualizados pelo IPCA/IBGE

Embora as finanças públicas do estado de Goiás tenham apresentado módico crescimento no primeiro semestre de 2016, esse resultado positivo ainda não pode ser estendido para a situação econômica do estado de Goiás como um todo. Essa melhoria está mais ligada ao esforço arrecadatório do setor público estadual do que a recuperação dos indicadores econômicos. Uma evidência importante para essa hipótese é que o ICMS, considerado uma *proxy* da atividade econômica, apresentou sua terceira queda semestral sucessiva. No primeiro semestre de 2016 a queda do ICMS foi de 1,8%.

**Técnico responsável:**

Eduardo Santos Araújo